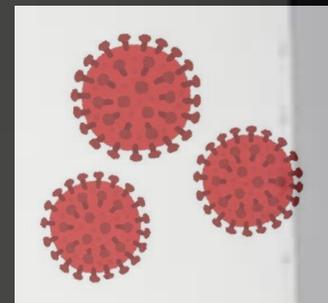




Manejo de Corpos em Estruturas de Saúde no contexto da SARS-CoV-2

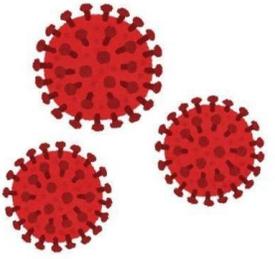
COMO SE PROTEGER E AOS OUTROS



I. Objetivos

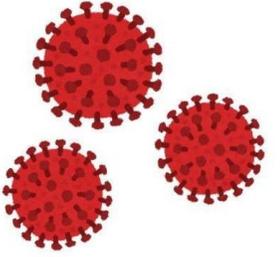
1. Sugerir medidas de preparo no planejamento e resposta nas atividades da gestão de corpos dos óbitos em casos suspeitos ou confirmados da COVID-19;
2. Apontar recomendações mínimas adotadas (atualmente) a nível nacional e mundial para a proteção dos trabalhadores da saúde;

II. Riscos Específicos Relacionados - RER



Não há evidência da transmissão do vírus pelo manejo de corpos dos óbitos. Contudo, a transmissão é atribuída aos seguintes fatores:

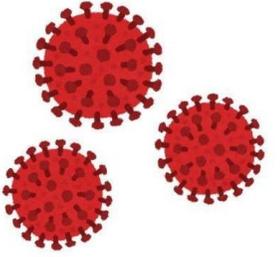
1. Contato direto com os fluidos corporais do paciente onde o vírus estar presente;
2. Contato direto com fômites contaminados



III. Diminuição dos RER

1. Medidas Administrativas

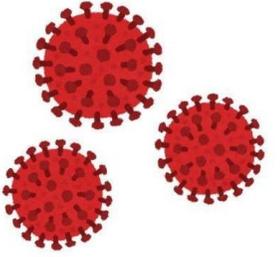
- i. Uso de protocolos claros com pessoal capacitado/treinado e equipamento apropriado segundo o contexto local (sepultamento/cremação);
- ii. Avaliar capacidade do sistema funerário visando minimizar o tempo de demora entre a morte e o sepultamento/cremação conforme os protocolos apropriados;
- iii. Utilização correta do EPI em cada etapa da gestão do corpo: transporte interna/externa, preparação do corpo, armazenagem temporária, etc.



III. Diminuição dos RER

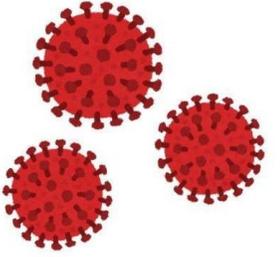
2. Transporte do Corpo

- i. Uso **obrigatório** dos EPIs recomendados para toda a equipe responsável pela preparação (embalagem) e transporte do corpo, antes de ser transportado;
- ii. EPIs mínimo a serem utilizados pela equipe de preparo do corpo: Luvas descartáveis e avental de manga comprida impermeável



III. Diminuição dos RER

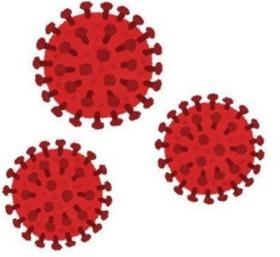
- 2. Transporte do Corpo (Interno – Estrutura de Saúde)
 - iii. Assim que possível, a embalagem do corpo deve ser feito da seguinte forma (camada tripla):
 - a. Enrolar o corpo inteiro com **lençóis**;
 - b. Colocar o corpo em **saco impermeável** (à prova de vazamentos) próprio;
 - c. Colocar o corpo num **segundo saco** (externo) a desinfetar com solução clorada de 0,1 – 0,5% através de **pulverizador manual** (evite usar pulverizador a pressão, pois o vírus pode ser espalhado pra outra superfície);
 - d. Retirar o EPI conforme o protocolo e **descartar** no recipiente de resíduo infectante antes de sair da ala correspondente;



III. Diminuição dos RER

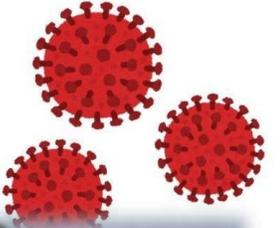
2. Transporte do Corpo (Externo)

- v. O corpo deve ser acomodado em **urna lacrada** (sem possibilidade a ser aberta depois) antes da entrega aos familiares/responsáveis;
- vi. Deve-se **limpar a superfície** da urna lacrada com solução clorada 0,1%;
- vii. NÃO é necessário veículo especial para o transporte do corpo;
- viii. NÃO há necessidade de uso de EPI pelos motoristas que transportarão o caixão com o corpo, assumindo as medidas anteriores;
- ix. **Higienizar as mãos** antes e após das atividades aqui expostas



III. Diminuição dos RER

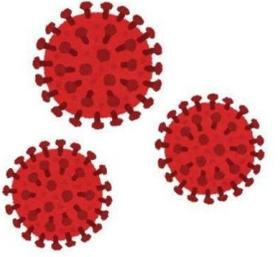
3. Medidas de PCI (Prevenção e Controle de Infecção)
 - i. Rotina **frequente** de limpeza e desinfecção do ambiente (entre cada corpo);
 - ii. Deve-se realizar a **limpeza** com água potável e detergente e a **desinfecção** com solução clorada de 0,1% pelo menos 5 minutos e enxugar de imediato;
 - iii. O resíduo gerado na manipulação do corpo é considerado como **perigoso** (infetante), empregando o devido protocolo;
 - iv. Deve-se **registrar** os funcionários e detalhes envolvidos no cuidados *post-mortem* do corpo



a. Brasil

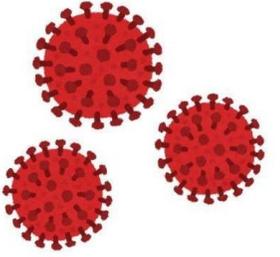


b. Espanha



IV. Orientações pós Óbito

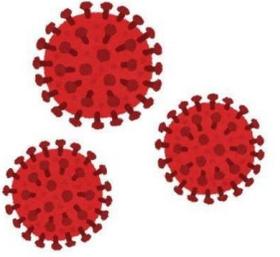
- i. A autópsia **não** deve ser realizada (é desnecessária) em caso de confirmação *ante-mortem* da COVID-19;
- ii. Os velórios e funerais de pacientes confirmados/suspeitos não são recomendados devido à aglomeração de pessoas;
- iii. Recomenda-se que a comunicação do óbito seja realizada por equipes de atenção psicossocial e/ou assistência social;
- iv. Limitar o reconhecimento do corpo a uma única pessoa sem contato direto
- v. Os falecidos pelo vírus podem ser enterrados ou cremados



IV. Orientações pós Óbito

Caso seja realizado o serviço fúnebre, recomenda-se:

- Manter a urna funerária fechada durante todo o serviço;
- Disponibilizar a urna em local aberto ou ventilado;
- Uso imprescindível de máscara cirúrgica das pessoas dentro dos grupos de risco à COVID-19;
- Respeitar a distancia mínima de 2 metros entre as pessoas presentes e a etiqueta respiratória;
- Não permitir disponibilização de alimentos;
- Recomenda-se aglomerações de até 10 pessoas no máximo



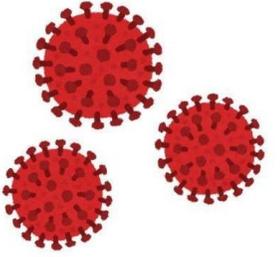
V. EPIs na Gestão de Corpos

Serviços/EPI	Gorrou Touca Cirúrgica	Protetor facial/óculos	Máscara Cirúrgica	Proteção Corporal	Luvas	Botas
Gestão de Corpos	X	X	X	Avental Impermeável	Nitrílicas	Impervéaveis





Perguntas/Dúvidas



VI. Referências

- *Manejo de Corpos no contexto do novo coronavírus COVID-19.* Ministério da Saúde. Brasília/DF. Versão 1, 25/03/2020;
- *Engenharia da saúde pública em situações precárias – (Inglês).* MSF. Paris. 2010;
- *Considerações relacionadas ao manejo de corpos dos óbitos suspeitos ou confirmados pela COVID-19 – (Inglês).* Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC). Suécia. 2020